

COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO DE 1901

N.º 613

1.º DE DEZEMBRO

Passa hoje um anniversario glorioso, cuja celebração importa um dever sagrado.

O 1.º de dezembro lembra aos portugueses a façanha heroica de 1640, o feito ingente de 40 bravos que, n'um alto rasgo de acendrado amor patrio, souberam reconquistar a autonomia e independência d'um paiz que se vira escravizado pelo dominio insupportavel do despotismo estranho.

Data memoranda que evoca o resurgimento do brio nacional e ensina a estremecer e presar esta querida patria portugueza, d'onde brotaram tão copiosos elementos de civilização e progresso, tão grandiosos exemplos de dever civico e de inquebrantavel bravura.

Quem attentar na lição do passado, não desesperará de elevar de novo á culminancia de antigas glorias esta briosa nação que hoje vacilla entre as mil difficuldades que a assediam.

A contemplação da historia, ligada á meditação de seus ensinamentos, labrará caminho á prosperidade d'um paiz que foi rico e respeitado e que subiu lo tanto na admiração do mundo, não deixou de ter suas phases dolorosas, mas encontrou sempre homens que sabiam vencer a vicissitude e restituíam o prestigio á presada patria que amavam.

O desgraçado lance de Alcaçer-Kibir trouxe a Portugal a dura calamidade do dominio de Castella, mas chegou o 1.º de dezembro de 1640 e o fervente patriotismo de 40 homens denodados logrou a restauração.

Memoremos este facto e meditemos n'elle e, assim, ao mesmo tempo que cumprimos um dever de lidimo preito, poderemos aprender o meio de tambem debellar a crise multipla que subjuga o paiz.

Procuremos imitar os patriotas d'outr'ora, salvemos a patria do descredito e desfallecimento em que succumbe.

Sirva a lembrança de immorreitoiro feito de estímulo aos portuguezes d'hoje.

A voz da verdade

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 16 de novembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. A. Ferraz, Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos e José Pereira Quinta.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram auctorizadas varias ordens de pagamento.

Deliberações

Propor, conjunctamente com Antonio José de Faria, da freguezia de Remelhe, acção civil contra Domingos Antonio de Brito e mulher, da mesma freguezia, por estes tratarem de explorar aguas, com prejuizo da fonte da Lama, na mesma freguezia, ficando as custas da mesma acção de conta exclusiva do dito Antonio José de Faria.

—Novamente annunciar para o dia 7 de dezembro proximo as seguintes arrematações:

A cobertura e obra de carpinteiro a executar na parte em reconstrução do alçado principal do edificio dos Paços do Concelho;

Contribuição indirecta municipal;

Aluguer das barracas na praça D. Pedro V e da casa—antigo matadouro—em Barcelinhos;

E materias feccas do mata-

a alguns annos, abrir á Europa as portas do Oriente, e fazer tributarios ao rei de Portugal os regulos indianos.

D. Francisco de Almeida e Affonso de Albuquerque, que viriam a ser os primeiros vice-reis da India, e que por seus altos feitos faziam tremer toda a Asia.

Duarte Pacheco, que no reinado seguinte depois de servir a patria com valor e lealdade, viria a morrer de pobreza em um hospital, devido á ingratição de D. Manoel.

Fernando de Magalhães, o insigne mathematico, que veio a dar o seu nome ao estreito que descobrira, e finalmente outros, cujos talentos militares, ou governativos, el-rei D. João II sabia avaliar, e com os quaes contava para darem lustre ao seu reinado.

1.º DE DEZEMBRO

(1640)

El-Rei Sebastião, lá vae morrer à toa
Em Alcaçer-Kibir, e o nobre Portugal
Decae no desalento, ao ver erguer-se a c'róa,
Na fronte sem fulgor d'um velho cardeal.

Mais tarde surge o jugo, e a lusa Patria ingente,
Ennobbado o outr'ora pendão glorioso,
Entregue á tyrannia, em mãos de bruta gente,
Recurvar-se-lhe via o dorso potentoso.

Mas n'isto um bando heroe de jovens patriotas,
Nas veias já sentindo a febre do dever,
Pensando em D. João, com creanças mil, devotas,
Das espadas arranca, ao paço vae correr.

O vil executor Miguel de Vasconcellos
Do despotismo fero e hostil de Castella,
E' morto pelas mãos, unidas pelos elos
Dos celebres varões, nas vascas da procella.

E enquanto o mór traidor fallece, por tyranno,
Cá fóra, brados d'alma heroica, já confrade,
Soltava o povo ao vento, unisono e ufano:
— O jugo enfim tomou. Raiava a liberdade!

E Portugal altivo, o Portugal d'outr'ora,
Voltou a ser senhor d'illustres galardões,
Mostrando ao mundo inteiro a força domadora
De bem remoto tempo e grandes gerações.

Barcellos 30—11—901.

Thurvera.

douro e sentinas da cadeia, praça D. Pedro V e tribunal.

—Foi apresentado pelo sr. presidente o projecto do orçamento ordinario da receita e despesa d'este municipio para o anno de 1902 e, depois de breve discussão, resolveu a Camara polo em reclamação para ser definitivamente approvado.

—Foram feitas as seguintes adjudicações: A José Antonio Ribeiro, da freguezia de Christello, o custeamento do pessoal e material da illuminação publica n'esta villa e Barcelinhos;

A José Antonio d'Aranjo, da freguezia de Pereira, tambem de

este concelho, o fornecimento de cem metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de Gilmon le a Viados—lanço de Remelhe;

A José Antonio Barbosa da Costa, d'esta villa, o aluguer das mezas, para a venda de peixe, existentes na praça do mercado D. Pedro V; e a

Jão Carlos de Lima, tambem d'esta villa, o fornecimento de cem metros cubicos de pedra britada para reparos no logar das Calçadas da estrada municipal n.º 28.

Requerimentos

De Antonio Gonçalves Leitão,

isaugurados pelo senhor infante D. Henrique, que santa gloria haja, vão não só continuar sob o reinado que começa, como tambem provar o direito que assiste á corôa portugueza, de dominar sobre aquelles vastissimos territorios. O local, porém, para se levantar a fortaleza que vossa alteza deseja, se percorrendo essas longinquas paragens e observando de perto onde mais se commercia em productos africanos, se poderá melhor determinar.

—Bartholomeu Dias, disse o monarcha, voltando-se para o futuro navegador do Cabo das tormentas, que vos parece da minha pretensão, e de que nos diz Diogo de Azambuja?

—Se primeiro vossa alteza me tivesse interrogado, de mim ouviries a mesma opinião. Sentindo estremecer o coração de en-

da freguezia de Grimancellos, pedindo licença para, ao sul da estrada municipal n.º 7 e no logar da igreja, da sua freguezia, construir um portal no sitio em que tem uma cancella, que dá entrada para um seu predio, e vedar com parede esse mesmo predio;—bem como pede licença para, ao lado norte da dita estrada e a facear com ella, vedar um terreno, que tambem possui no sitio da Agra de Cima, ainda da sua freguezia. Que informe o vereador sr. Alves de Faria.

—De Manoel Alves de Sá, de Palme, participando que Manoel Alves de Oliveira, da mesma freguezia, tapou, com parede e sem titulo legitimo algum, um terreno d'este municipio, sito no logar da Retorta ou Campinhos. Que seja intimado por um zelador municipal para repor tudo no antigo estado e, quando não cumpra, que seja relaxado ao poder judicial.

—De Maria da Costa, solteira, maior, proprietaria, da freguezia de Barcelinhos, pedindo licença para construir um andar sobre o seu predio de casas terreas, sito no logar da igreja, da mesma freguezia, abrindo n'esse andar uma janella de cada lado e uma sacada ao meio d'estas.

Que informe a commissão de obras.

—De Antonio Alves, do Cosourado, e Anna de Carvalho, de Aldreu, pedindo subsidios de lactação. Concedidos 6 mezes a cada.

Sessão de 30 de novembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs.: dr. Antonio Ferraz, dr. Mendes do Valle, Passos e Coelho de Araujo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram auctorizadas varias ordens de pagamento.

thusiasmo pelas nossas emprezas maritimas, accrescentaria apenas, se isso me fosse permitido...

—Falai, disse D. João II, com rosto prazenteiro.

—Senhor. Quando os portuguezes viram, que não podiam estender na Europa para mais longe os limites da monarchia de Affonso Henriques, e achando estreita a facha de terra que lhes foi berço, lançaram os olhos para o mar, que do poente lhes servia de barreira de viagem, e foram cravar em solo d'alem-mar o pendão sagrado das quinas! Foi sob o sceptro glorioso de vosso augusto avô, o senhor D. João I que lançamos em Africa os primeiros fundamentos do nosso poderio, graças aos esforços da sua abençoada pre-

FOLHETIM 2

SOARES ROMEU

D. JOÃO II

Romance historico do seculo XV

I

Os futuros heroes da India

Sentados em tamboretas raios, ou em grupos conversando animadamente, estavam bastantes fidalgos, e entre elles, os futuros heroes da India, que por suas acções immortalisaram seus nomes, e fizeram de Portugal a primeira nação maritima da Europa.

Entre esses estavam: Bartholomeu Dias, o futuro descobridor do Cabo das tormentas.

Vasco da Gama, a quem estava reservada a gloria para d'ali

Correspondencia

Officio do meretissimo delegado indicando os melhoramentos mais urgentes para a cadeia.

Resolveu a camara proceder a elles com toda a brevidade, communicando-o a s. ex.º.

Deliberações

—O sr. presidente apresentou de novo o orçamento ordinario para 1902, que esteve em reclamação e deu conhecimento de que não foi presente reclamação alguma.

A camara approvou definitivamente o dito orçamento.

—Em seguida o mesmo sr. presidente informou a camara de que foi examinar os trabalhos de empedramento da estrada de Villa Cova e que se torna preciso, para conservação da mesma estrada, mandar construir algumas servidões de passagem em varios pontos com o que se poderia gastar 48.000 rs.

A camara resolveu mandar construir essas servidões.

—O sr. presidente deu conhecimento de que alguns parochianos da freguezia de Roriz lhe representaram mostrando a necessidade de se construir uma pontelha no logar da Leiroinba, da mesma freguezia de Roriz, e depois de algumas ponderações em favor do justo pedido, resolveu a camara mandar fazer o respectivo projecto e orçamento e construir a mesma pontelha.

—O sr. presidente tambem mostrou a necessidade que havia de concertar e melhorar o caminho que va de Gilmonde para Villar de Figos, passando por Milhazes.

A camara mandou proceder a este melhoramento com toda a brevidade.

—Deliberou a camara mandar soalhar o pavimento do coreto do Jardim.

—Adquirir a casa dos ausentes filho e enteado de João Almeida Vizen, por 400.000 reis, para alargamento da rua do Infante D. Henrique.

Requerimentos

De Manoel José dos Santos, da freguezia de Barqueiros, pedindo licença para reconstruir a parede que veda o seu predio de lavradio e matto denominado de Baixo, sito na mesma freguezia.

Que informe o vereador sr. Alves de Faria.

—Do Bernardino da Silva Leirão, proprietario, da freguezia de Minhotães, pedindo licença para—afim de vedar o seu eirado, sito no logar da Igreja—construir um muro de suporte á face da estrada municipal, que se dirige de Viatodos a Grimallos. Que informe o vereador sr. Alves de Faria.

—Do presbytero José Antonio Gonçalves Ralha, abade da freguezia de Santa Maria do Abade de Vermoim, concelho de Famalicão, pedindo licença para reconstruir o muro da sua propriedade, sita na freguezia de Roriz, d'este concelho, que confronta do poente com a estrada municipal n.º 28 e do norte com caminho publico parochial—conservando n'essa reconstrução as primitivas direcções.

N'esta

—De Maria da Costa, solteira, proprietaria, de Barcellinhos, pedindo licença para construir um andar sobre o seu predio de casas terreas, sito no logar da Igreja da mesma freguezia, abrindo n'esse andar uma janella de cada lado e uma sacada ao meio d'estas.

Deferido, devendo a porta do lado do nascente ter as mesmas dimensões que a do lado do poente e devendo o primeiro andar ficar com janellas em symetria com as portas.

SCIENCIAS & LETTRAS

A PEPITA

(DEZ ANNS ANTES)

«Dás me a tua bonequita

Feita de cera, Pepita?»

«Ah! Jámais!

Mas se tens grande desejo,

Dou-te um beijo,

Nada mais.»

(DEZ ANNOS DEPOIS)

«Dás-me um beijo, Pepa linda?»

«Um beijo não; mas ainda

Tenho cá

Minha boneca d'outra ora

Isso agora

Tome lá.»

VISCONDE D'ALEMQUER.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. João Candido da Silva.

Dia 2—o sr. D. Ruy Lopes de Sousa d'Alvim e Lemos.

Dia 5—o sr. abade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Dia 7—a sr. D. Luiza Pereira Ribeiro e o sr. Alvaro Loureiro.

Estiveram n'esta villa o sr. dr. João Simões, digno delegado do Procurador Regio em Famalicão e o sr. Joaquim Teixeira Sampaio, director da fiscalisação da Companhia dos Tabacos, em Braga.

Tem passado algum tanto incommodado de saude o nosso amigo sr. João Rodrigues de Faria.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Está restabelecido o nosso bom amigo sr. Eduardo Vieira Ramos.

Acha-se enfermo o nosso distincto amigo sr. major Amorim Pessoa.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

PELA SEMANA

Fiscalisação dos tabacos—Por virtude do caso da apreensão de cigarros hespanhoes feita ao sr. Antonio Leandro, lavrador de S. João de Villa Boa, que aqui narramos em tempo competente, esteve n'esta villa procedendo a rigorosa syndicancia, o sr. Epiphanio de Andrade, digno director da fiscalisação, no Porto.

Pelas informações que obtivemos, sabemos que as testemunhas inquiridas foram mui contradictorias entre si e que o proprio sr. Leandro não foi muito firme nas suas declarações.

O que se apurou foi que o sr. Leandro tinha de facto, comsigo, cigarros hespanhoes e, tambem, cigarros portuguezes.

Mas o que se não averiguou, foi se esses cigarros existiam com

o sr. Leandro por virtude de alguma cilada feita pelos guardas, como se quiz suspeitar, e ahí circula.

Estes boatos, porém, não são muito criveis, attendendo a que o chefe da ronda aqui estacionada, sr. Santos, é pessoa que merece o melhor conceito, ao mesmo tempo que solicito e zeloso, muito comedido no desempenho do seu cargo e mesmo de boa segura confiança no pessoal seu subordinado, alem de que a prova, como se disse, foi bastante indefinivel.

O que temos a louvar é a forma como procedeu o pessoal superior da fiscalisação, cabendo os mais legitimos elogios ao illustre inspector, sr. Maximo Pereira, e aos dignos directores do Porto e Braga, srs. Andrade e Teixeira Sampaio.

—A proposito inserimos aqui a declaração que nos pede para fazermos o sr. Rodrigo Alves Pereira—de que nada conhece d'este caso, nem coisa alguma auctorisou que desse motivo á informação que, a seu respeito, traz a «Folha da Manhã» em seu ultimo numero.

Transferencia de prelados—Corre com insistencia que os exm.ºs e revm.ºs srs. bispos de Lamego e Beja vão pedir coadjutores para as suas dioceses, e que os referidos prelados indicaram para os coadjuvarem respectivamente os exm.ºs e revm.ºs srs. bispos de Melipor e d'Angola.

Tambem se diz que a Santa Sé, consultada a tal respeito, acolheu bem a indicação dos prelados coadjutores e que o governo de boa vontade fará a sua apresentação.

Desastre—Ao nosso amigo sr. Manoel Ramos de Paula, de S. Martinho de Villa Frescainha, freguezia limitrophe d'esta villa, succedeu, na terça-feira, uma triste occorrença.

Na occasião em que carregava o apparelho gerador de gaz acetylene, em sua casa, deu-se uma grande explosão devida á extravasão de algum gaz, recebendo queimaduras no rosto e sendo projectado contra a parede da sala, fazendo um ferimento na cabeça.

Comprimentamos dolorosamente o nosso amigo e fazemos sinceros votos do seu prompto restabelecimento.

Aves uteis á agricultura—A direcção da Sociedade Protectora dos Animaes, em Lisboa, expoz ao sr. ministro das obras publicas que, tendo-se feito na Austria uma selecção de aves, as quaes, longe de prejudicarem a agricultura, lhe prestam varios beneficios, o mesmo se praticasse entre nós, prohibindo expressamente que fossem perseguidas.

O sr. conselheiro Vargas disse que o governo tinha em attenção o assumpto e tanto que já na legislatura passada se votara uma proposta de lei n'este sentido, relativamente ao Ultramar.

Essa proposta de lei approvou, para ser ratificado pelo poder executivo, o acto geral da conferencia internacional realisada em Bruxelas, para a protecção das aves uteis á agricultura.

Gallinhas—O sr. Adelio Pereira Esteves, da rua de Barjoa de Freitas, teve o desgosto de encontrar, na quinta-feira, o seu galinheiro vazio.

Alem d'outras foram-lhe roubadas 6 gallinhas e um gallo, de casta, que o sr. Esteves muito apreciava.

Graças aos bons serviços do amanuense da Administração sr. Rodrigo Machado, já foi encontrado o roubo.

A batota—N'uma das ultimas noites o administrador de Villa Pouca d'Aguilar assaltou uma casa suspeita, encontrando a jogar nns 10 individuos. Todo o dinheiro da banca foi apprehendido. Como, porém, aquella auctoridade se apresentasse só, os jogadores conseguiram evadir-se.

Santa Casa da Misericordia—Na ultima sessão do S. T. Administrativo, foi julgado procedente o recurso que a Meza dissolvida da Misericordia, d'esta villa, havia interposto, por virtude da alteração feita pelo governo civil de Braga na approvação do Regulamento, que a mesma havia feito promulgar.

Esse regulamento é obra do nosso illustre amigo sr. dr. Almeida Ferraz, distinctissimo Provedor de aquella benemerita Meza, que o mais inqualificavel desatino fez dissolver.

Deve sua ex.ª sentir-se mui contente com a justiça que foi feita ao seu valioso trabalho em todas as estações onde teve de subir e, muito mais, pela consciencia de ter prestado um grandissimo serviço á benéfica instituição a que soube presidir com alta dignidade e procvitissima competencia.

A sua ex.ª e a todos os seus dignos collegas os nossos emboras.

Um noivo... 150 vezes

—O tribunal de Gratz julgou ha pouco um tal Frankenberg, natural de Baviera, que era accusado de ter prometido casamento a grande numero de mulheres, abandonando-as depois de lhes apanhar sommas mais ou menos importantes.

No tribunal elle gabou-se de ter sido «noivo», pelo menos, umas cento e cincuenta vezes. Foi condemnado a dois annos e meio de cadeia.

Junta de Parochia—Formam eltos para a junta de parochia d'esta villa os srs.:

Manoel G. Vieira de Azevedo, João Carlos C. da Cruz, Francisco M. Carmona e Francisco José de Sousa, effectivos; João José d'Oliveira, Manoel José Ferreira, Lino Cruz e Manoel de Faria, substitutos.

Incendio—A's 8 horas da noite de sexta-feira manifestou-se incendio n'uma casa torrea, pertencente ao sr. Antonio Francisco da Pena Junior, e situada na sua propriedade no logar da Granja, d'esta villa.

Compareceram os voluntarios com o seu material que não trabalhou por falta d'agua no local.

Os prejuizos foram insignificantes.

Portugal e Inglaterra na Africa—Anunciam de Lourenço Marques que o consul geral inglez n'aquella cidade partira para Pretoria, a fim de dar a conhecer as propostas das auctoridades portuguezas para se resolver amigavelmente a questão da impartição de operarios indigenas de Moçambique para o Transvaal e reduzir as tarifas do caminho de ferro de Pretoria a Lourenço Marques.

Camisaria Modelo—E' esta a denominação d'um primoroso estabelecimento do Porto, pertencente á firma social José de Mallo & Azevedo, e sito á rua de Santo Antonio 134.

Pela disposição artistica da sua exposição, pela boa qualidade dos tecidos empregados, e pela perfeita execução das obras á venda, bem pode dizer-se que a «Camisaria Modelo» é das primeiras nas suas congeneres.

Um socio da firma, sr. Adolpho d'Azevedo, é muito conhecido em Barcellos, pois, ha annos, foi negociante aqui, na rua D. Antonio Barros, deixando na sua retirada as melhores referencias de caracter e probidade.

Aos novos associados desejamos mil venturas, e para serem mais completas lembramos a todos os nossos amigos e leitores que n'aquella casa se compra—bom e barato—

Festividade da Concelhia—No Seminario da St.ª Antonio e S. Luiz Gonzaga, de Braga, realisa-se no proximo domingo, 8, uma pomposa festividade, cujo programma é:

A's 7 horas da manhã commu-

não geral dos seminaristas. A's 8 e meia missa solemne e sermão em honra da Immaculada Conceição da SS. Virgem.

A's 3 horas da tarde benção solemne da Estatua do SS. Coração de Jesus pelo exm.º e revm.º sr. Arcebispo Primaz seguindo-se o sermão, findo o qual cantará a Ladainha com acompanhamento d'uma banda musical e se executarão alguns canticos em honra do SS. Coração de Jesus.

A's 6 horas da tarde será cantado o Te Deum na capella particular do Seminario com assistencia de todo o corpo docente e discente terminando tudo com a benção do SS. Sacramento.

Desde a 1 ás 3 horas da tarde uma ou duas bandas de musica far-se-hão ouvir perto da Estatua, no alto da cerca do Seminario, e o edificio estará exposto ao publico.

A' noite será illuminado o recinto em volta da Estatua a luz acetylene e o edificio, segundo o nosso systema do Minho.

Fallecimento—Sepultou-se na sexta-feira o sr. Francisco José da Silva, guarda fiscal aposentado, pae do sr. Fernando Mariño, livreiro-encadernador, á rua D Henrique.

O seu cadaver foi levado na carreata dos voluntarios, de que faz parte o sr. Mariño.

Nosso pezama.

Averbamento de títulos

—O sr. ministro da fazenda levou á ultima assignatura o decreto determinando que o averbamento de titulos da divida publica consolidada e amortisavel a favor dos herdeiros poderá fazer-se por meio de habilitação administrativa perante a Junta do Credito Publico, nos termos do seu regulamento.

Direitos de mercê—Lemos n'um jornal, que o governo pensa em isemprtar do pagamento dos direitos de mercê os pequenos funcionarios publicos.

Era de toda a justiça este beneficio.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarelo	580
Centeio	520
Trigo	900
Feijão branco	1010
• amarelo	900
• vermelho	1100
• rajado	720
• fradinho	700
• preto	700
• manteiga	900
• mistura	700
Painço	600
Milho alvo	700
Farinha branca	580
• amarela	560
Batata (15 kilos)	480
Tremoços	460

COMMERCIO DE BARCELLOS.

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:800 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 1/2%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc. etc.

Faço saber que — no dia 7 de dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho — entrarão em praça as seguintes arrematações:

- a) A cobertura e obra de carpinteiro a executar na parte em reconstrução do alçado principal do edificio dos Paços do Concelho;
 - b) Contribuição indirecta municipal;
 - c) Aluguer das barracas na praça D. Pedro V e da casa — antigo matadouro — em Barcelinhos; e
 - d) Materias fecaes do matadouro e sentinas da cadeia, praça D. Pedro V e tribunal.
- Barcellos e Paços do Concelho, 16 de novembro de 1901:
José Julio Vieira Ramos.

DECLARAÇÃO

Joaquim do Carmo Martins, na qualidade de mezarario da Senhora do Terço, d'esta villa, pede desculpa ao muito digno procurador d'esta irmandade, sr. José da Silva, por não ter incluído o seu nome nas cartas do peditorio a Santa Luzia, que se venera na mesma igreja, o que vem declarar que foi por falta de lembrança e nada mais.

LOTERIA DO NATAL

150:000\$000

Extracção a 21 de dezembro de 1901

Bilhetes a 60:000 reis.
Vigesimos a 3:000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigesimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario,
José Murinello.

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão — Terroso — no inventario orphanologico a que se procede por morte de Josefa de Araujo, viuva, que foi da freguezia de Moure, da mesma comarca, e em que é inventariante a filha Anna d'Araujo, solteira, da mesma, correm editos de 30 dias a citar o coherdeiro José Pereira de Villas-boas, casado, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para

assistir aos termos do mesmo inventario até final conclusão, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 18 de novembro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão

João José dos Santos Terroso.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio — Balthazar — nos autos d'inventario orphanologico por fallecimento de Joaquina Martins, moradora que foi no logar e freguezia d'Alheira, d'esta comarca, nos quaes é cabeça de casal o viuvo Manoel Fernandes Portella, morador no mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias a citar José Manoel Gonçalves casado, da freguezia de S. Pedro d'Arcos, comarca de Ponte de Lima, para na qualidade de credor descripto no mesmo inventario assistir a todos os termos d'elle até final, deluzindo n'elle os seus direitos e apresentando o titulo em que se funda, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 22 de novembro de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Acaba de se publicar

O MANUSCRITO MATRINO

Notavel romance de costumes

POR

HENRIQUE PEREZ ESCHICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historico

DE

ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro. Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88 — Lisboa.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O homem e os animaes)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e acompanhada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in-4.º, grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assigna-se na Empresa da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

João Chagas e ex tenente Coelho

HISTORIA DA REVOLTA DE PORTO

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, d'photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs. — pagos ao acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democrática de Portugal», rua das Douradoras, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á venda, no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o *Diario do Governo*, periodico para o qual tambem recebo assignaturas medrante a commissão de 2 1/2%, assim como de *J. J. do Deus*, *Cartilha maternal*, *Deveres dos Filhos*, *Quadros da Cartilha maternal* e *Campo de Flores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU

O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS

pelo Padre Mayden

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle — Barcellos

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPÃO

Colleção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em 4 tomos mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»



ANGELO COSTANZI
Rua St.º Ildefonso, 71
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCAO ANTI-VENEREA

— E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco de mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retensão de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a lajeção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença siphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphiis, mas destroe os maus effectos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facies de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injeccão 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injeccões, 1:000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as farmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

A B C do Povo

por

TRINDADE COELHO

50 rs.

dirigir os pedidos á

Livraria AILLAUD

LISBOA — 242, rua Aurea I.º

Desconto por quantidades.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789 1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

POR

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viciani, Fournière, Rouanet, Millerand, Audlor, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquière e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das *Aventuras Parisienses*, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Três tomos mensaes a todos os assignantes sem excepção — Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As *Aventuras Parisienses* serão publicadas em fasciculos semanais de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SOUCASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modellos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escriptões e tabelliões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 enveloppes impressos, a 1.300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2.400; em meia folha, a 3.600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parochos grande deposito de modellos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguardeiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 40 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal—Sociedade Editora—Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accetam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reinol! O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.



O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes. Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!! Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.
 300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.
 Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.
 Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uss outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA GHARDON-PORTO